



Dois vigilantes são baleados em ataque a carro-forte na Paraíba



Na noite desta segunda-feira (19/03), dois vigilantes foram baleados num ataque violento a carro-forte na BR-230, Região Metropolitana de João Pessoa (PB). O carro-forte foi interceptado por tiros dos criminosos, que perfuraram o blindado e atingiram os trabalhadores.

Um vigilante foi ferido no braço, passou por cirurgia e segue internado. O outro companheiro foi atingido no abdômen, passou por cuidados

médicos e foi liberado.

Os criminosos explodiram o carro-forte e levaram todos os malotes, com cerca de R\$1 milhão.

O nosso maior patrimônio é a vida
Precisamos dar um basta nesta carnificina. A CONTRASP exige das autoridades, e pede a mobilização de todos, para a troca do armamento ultrapassado dos vigilantes de carro-forte, escolta armada e patrimonial,

além da extensão do porte de arma e a diminuição do valor transportado nos carros-fortes.

Para emplacar estas urgências, articulamos com deputados e senadores e, entre outras iniciativas, uma esperança está no PLS 16/2017 em

tramitação, que permite armamentos de calibres maiores aos vigilantes.

Precisamos do máximo de mobilização, apoio e divulgação para pressionar as autoridades que se mantêm caladas. Essa luta é nossa!

Sindfort-PE: Primeira rodada de negociação da Campanha Salarial 2018



Nesta segunda-feira (19/03), às 14h, ocorreu a primeira rodada de negociação entre o Sindfort-PE e o sindicato patronal sobre as negociações dos vigilantes do transporte de valores de Pernambuco.

Segundo o Sindicato, uma nova rodada já está marcada para ocorrer no dia 5 de abril, em que o patronal apresentará sua pauta de negociação. Firmes em defender a pauta da categoria, Cláudio Mendonça, presidente do Sindfort-PE deixou claro que não aceitará nenhum retrocesso.

Já amanhã (20/03), está marcada para ocorrer a negociação dos vigilantes de escolta armada, no Ministério Público do Trabalho (MPT). Com data-base em março, os vigilantes reivindicam 12% de reajuste nos salários, tíquete-alimentação no valor de R\$30,00 em cartela fechada (inclusive nas férias), o plano de saúde custeado integralmente pelas empresas, entre outras demandas.

A CONTRASP parabeniza a luta dos companheiros, reforçando a necessidade de mobilização de todos os trabalhadores nestas negociações, diante da reforma trabalhista que entrou em vigor e massacra os direitos dos trabalhadores. O trabalhador precisa entender que é uma peça fundamental nesta luta! Apenas com a união será possível manter e avançar nos direitos dos vigilantes.